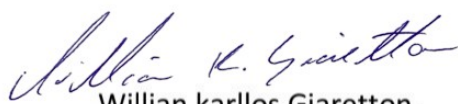


Ata da reunião da Comissão de Atletas do Remo 001/2020

No dia 22 de março de 2020 às 18:00 horas, horário de Brasília, de forma remota através do aplicativo Hangouts, reuniram-se o presidente e o vice-presidente da comissão de atletas da CBR e os representantes de Santa Catarina, Rio de Janeiro e Pernambuco. Os representantes do Rio Grande do Sul, Bahia, Sergipe e Brasília não compareceram. A reunião iniciou-se falando a respeito do Regimento Interno da Comissão. O representante de Pernambuco se manifestou de forma positiva ao regimento interno, no qual achou interessante, pois não exige que atletas tenham participado de campeonatos brasileiro ou campeonatos de maior magnitude para poder fazer parte da comissão de atletas. Citou, como exemplo, Recife onde, muitas vezes, os clubes do estado não têm verba para mandar atletas para as competições nacionais. O representante de Santa Catarina também se manifestou de forma positiva ao regimento, e na opinião dele isso formaliza a comissão, pois até então não se tinha um regimento formal. A vice-presidente da comissão de atletas explicou que o modelo foi baseado no regimento interno do Rúgbi e da Vela, que foi citado como um dos melhores modelos de governança em uma das reuniões dos representantes do comitê olímpico, por ser bem democrático e descentralizado. O representante do Rio de Janeiro se manifestou de acordo com o que estava escrito, pois é muito importante agregar e dar chances para as pessoas de outros estados para que o remo seja alavancado e para que o nosso esporte cresça. Foi solicitado aos representantes que pesquisem como funciona a eleição da comissão de atletas dentro das suas federações. O presidente e a vice-presidente sugeriram que as eleições dos representantes estaduais e da comissão de atletas nacional ocorram no mesmo ano e o mandato deles dure 4 anos. Caso não haja adesão de alguma federação, foi decidido de forma unânime que o representante atuante no momento da eleição da comissão nacional será mantido até o final do mandato e o novo representante do estado será incluído. Ficou combinado também a inclusão de ex-atletas através de votação interna, com histórico positivo e que tenham a agregar à comissão. A vice-presidente sugeriu que buscassem equilíbrio de gênero para inclusão dos ex-atletas. Falou-se sobre o abaixo assinado para a redução das taxas de declaração para o bolsa atleta que atingiu 2500 assinaturas e precisa ser entregue formalmente à confederação. O Troféu Brasil e brasileiro de barcos curtos foram considerados satisfatórios. No entanto, atletas avulsos não tinham fácil acesso aos comunicados do evento que circulavam num grupo de whatsapp com a organização do evento e treinadores. Sugeriram que os boletins e as chaves de provas fossem divulgados com mais antecedência; que atletas avulsos sejam inclusos nos grupos de informações do evento e que haja uma grade de horários pré-competição assim como é feito pela FISA em copas do mundo e mundiais. Outro ponto que foi levantado foi a questão da distribuição de raias nas finais de domingo. Os atletas que se posicionaram em 5º lugar entraram na raia 1, uma raia mais protegida que não recebe o mesmo vento que as demais raias. Nas finais de domingo, a raia de São Paulo recebeu intenso vento a favor. Foi comentado que quando isso acontece nos eventos FISA, os atletas mais rápidos não podem levar desvantagem na distribuição de raias e sugeriu-se que, junto à comissão de arbitragem buscassem uma solução para eventos futuros como o atleta

melhor colocado poder escolher a raia. O representante do Rio de Janeiro solicitou para que fosse visto com a CBR a possibilidade da mesma disponibilizar transporte pra locomover os atletas do hotel pra raia e da raia para o hotel, para garantir a segurança dos atletas durante o trajeto, pois o hotel fica localizado em uma área sem muita segurança e a grande maioria dos atletas são menores de idade, o representante de Pernambuco complementou dizendo que seria bom para os atletas e melhoraria a qualidade para o evento. Todos os representantes concordaram e creem que isso pode ser viabilizado pela CBR junto à CBC. No final da reunião, foi aberto a assuntos gerais. Todos concordaram que a seletiva dos juniores deveria ser separada dos seniores, pois se entende que esses atletas estão em um processo de formação e, principalmente, no caso dos juniores B, a distância entre eles e os seniores pode ser desmotivante. Foi levantado que a seletiva deve ser levada em consideração na formação de barcos nacionais. Houveram alguns casos de atletas que buscaram a comissão de atletas da CBR pedindo ajuda, pois estavam de fora das convocações da seleção brasileira. Eles se posicionaram à frente de muitos atletas na seletiva nacional e estes estavam dentro da seleção integrando barcos para representar o Brasil no sul-americano, e até mesmo atletas que competiram em outras categorias, como palamenta simples estavam sendo escalados para competir palamenta dupla. Nada mais havendo a discutir, encerrou-se a primeira reunião do ano de 2020.



Willian karllos Giaretton.

Presidente



Fernanda Nunes Leal Ferreira

Vice presidente



THIAGO MENDES

